

## Situação do Sarampo no Brasil – 2019

### 1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

Em 2019, até o dia 16 de maio de 2019, o Brasil confirmou 92 casos de sarampo, distribuídos em sete Unidades Federadas (UF): Amazonas (4), Roraima (1), Pará (48), São Paulo (30), Santa Catarina (3), Rio de Janeiro (2) e Minas Gerais (4). O último caso de sarampo do Amazonas e de Roraima, ocorreu há mais de 12 semanas epidemiológicas (Tabela 1).

**TABELA 1 • Distribuição dos casos de sarampo confirmados segundo Estado de ocorrência, Brasil, 2019.**

Unidades Federadas	2019*		Data Exantema último caso confirmado	Semanas transcorridas último caso confirmado
	Confirmados	Inc./100.000 Hab. <sup>2</sup>		
Amazonas	4	0,10	31/01/2019	15
Roraima	1	0,19	06/02/2019	14
Pará <sup>1</sup>	48	0,57	26/03/2019	7
São Paulo <sup>1</sup>	30	0,07	29/03/2019	6
Santa Catarina	3	0,04	18/02/2019	12
Rio de Janeiro <sup>1</sup>	02	0,01	10/03/2019	6
Minas Gerais <sup>1</sup>	04	0,02	06/03/2019	10
<b>Total</b>	<b>92</b>	<b>0,04</b>		

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do AM, RR, PA, RJ, SP, SC e MG.

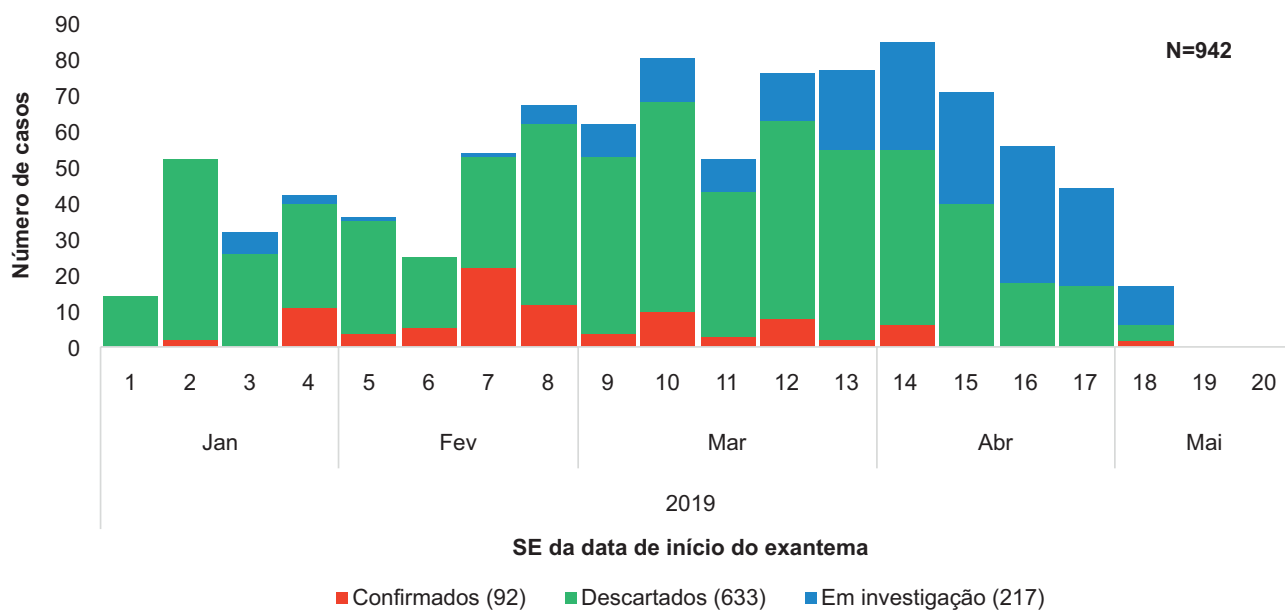
<sup>1</sup>Estados em situação de surto ativo;

<sup>2</sup>Projeção populacional, IBGE.

\*Dados atualizados em 16/05/2019 e sujeitos a alterações.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, segundo a classificação e Semana Epidemiológica (SE) do Brasil, podemos observar a maior concentração de casos na SE 10 e entre as SE 13 e 15 de 2019. (Figura 1).

**FIGURA 1 • Distribuição dos casos notificados de sarampo, segundo classificação de casos e Semana Epidemiológica da data de início do exantema, Brasil, 2019\*.**



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS); Data 16/05/2019.

\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

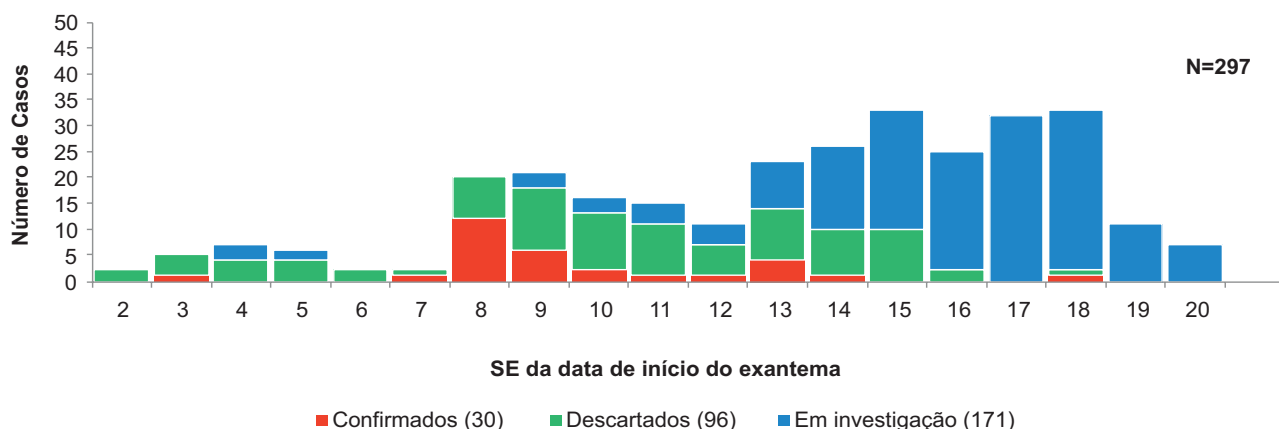
## 2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NOS ESTADOS COM SURTO ATIVO

### 2.1 São Paulo

No estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 16 de maio de 2019, foram notificados 297 casos suspeitos de sarampo, sendo 30 (10,1%) confirmados, 96 (32,3%) descartados e 171 (57,6%) permanecem em investigação.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por SE da data de início do exantema e classificação final, podemos observar pequenos picos de notificações entre as SE 15 e 18 de 2019, e um decréscimo nas SE 19 e 20 de 2019 (figura 2).

**FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados de sarampo segundo classificação de casos e Semana Epidemiológica da data de início do exantema, São Paulo, 2019\*.**



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES/SP); data 16/05/2019.

\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Com relação a distribuição dos casos confirmados, por faixa etária, a população de 20 a 29 anos de idade representa 40% (12) dos casos (tabela 1).

A Taxa de incidência dos casos confirmados de sarampo em São Paulo é de 0,07/100.000 habitantes. Quando calculada por faixa etária, observa-se a maior taxa de incidência na população dos menores de um ano (tabela 2). Por outro lado, a faixa etária de 20 a 29 anos concentra o maior número de casos.

**TABELA 2 • Distribuição dos casos confirmados e taxa de incidência, por faixa, São Paulo, 2019\*.**

Faixa Etária	Número de casos	%	Incidência/100.000 Hab. <sup>1</sup>
< 1 ano	2	6,7	0,33
1 a 4 anos	1	3,3	0,05
5 a 9 anos	0	0,0	0,00
10 a 14 anos	2	6,7	0,06
15 a 19 anos	1	3,3	0,03
20 a 29 anos	12	40,0	0,17
30 a 39 anos	5	16,7	0,07
40 a 49 anos	6	20,0	0,09
> 50 anos	1	3,3	0,01
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100</b>	<b>0,07</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES/SP); data 16/05/2019.

\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

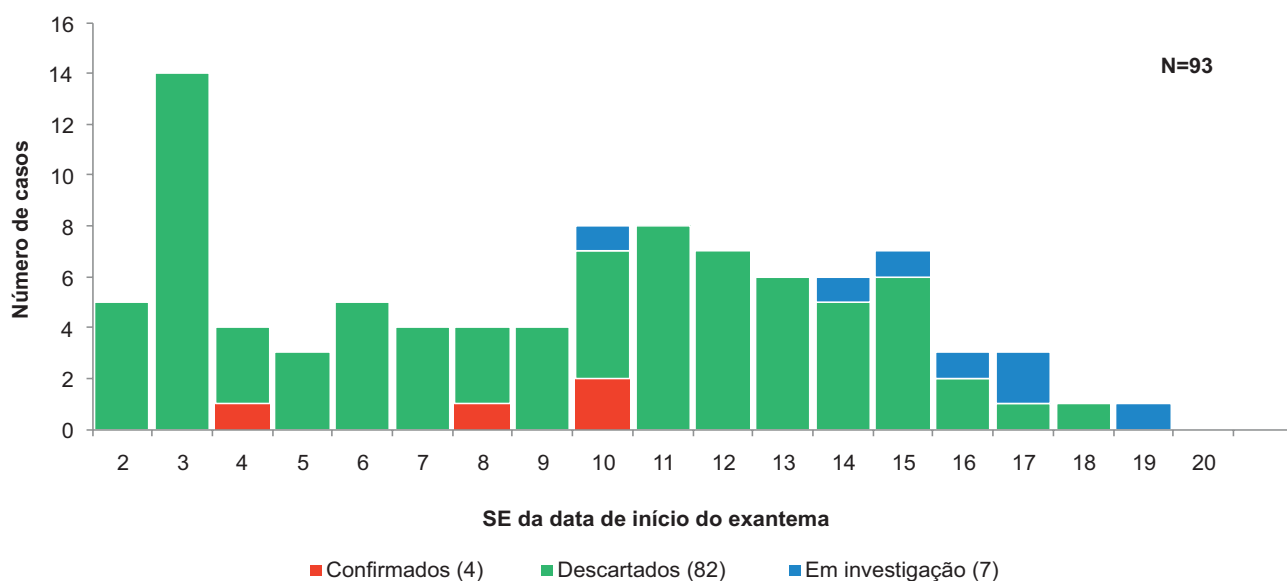
<sup>1</sup>Projeção populacional, IBGE e SINASC.

## 2.2 Minas Gerais

No estado de Minas Gerais, no período de 01 de janeiro a 16 de maio de 2019, foram notificados 93 casos suspeitos de sarampo, sendo quatro (4,3%) confirmados, 82 (88,2%) descartados e sete (7,5%) permanecem em investigação.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por SE da data de início do exantema e classificação final, podemos observar que o pico das notificações aconteceu na SE 3 de 2019, mas todos os casos foram descartados, e o pico de casos confirmados ocorreu na semana 11 (figura3).

**FIGURA 3 • Distribuição dos casos notificados de sarampo segundo classificação de casos e Semana Epidemiológica da data de início do exantema, Minas Gerais, 2019\*.**



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES/MG); data 16/05/2019.

\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Com relação a distribuição dos casos confirmados, por faixa etária, não houve maior concentração de casos em uma única faixa etária, estando os casos distribuídos nas faixas etárias de 1 a 4 anos, 10 a 14 anos e de 20 a 29 e 30 a 39 anos (tabela 3).

A Taxa de incidência dos casos confirmados de sarampo em Minas Gerais é de 0,02/100.000 habitantes. Quando calculada por faixa etária, observa-se que, todas as faixas etárias apresentam incidência menor que 0,1 por 100.000 habitantes (tabela 3).

**TABELA 3 • Distribuição dos casos confirmados e taxa de incidência, por faixa, Minas Gerais, 2019\*.**

Faixa Etária	Número de casos	%	Incidência/100.000 Hab. <sup>1</sup>
1 a 4 anos	1	25,0	0,09
10 a 14 anos	1	25,0	0,07
20 a 29 anos	1	25,0	0,03
30 a 39 anos	1	25,0	0,03
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100</b>	<b>0,02</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES/MG); data 16/05/2019.

\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

<sup>1</sup>Projeção populacional, IBGE e SINASC.

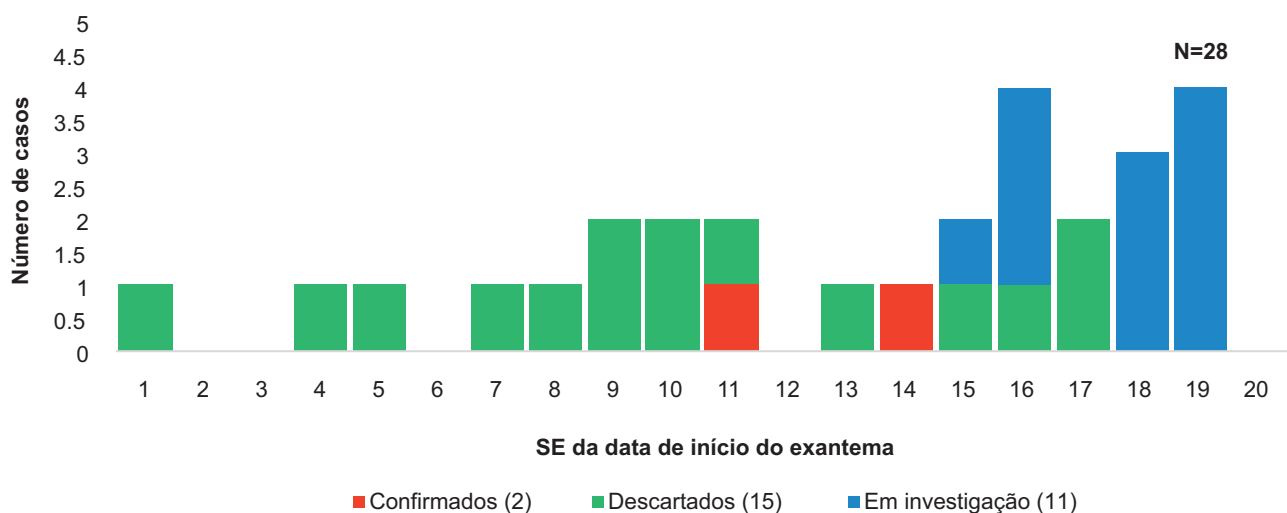
## 2.3 Rio de Janeiro

No estado de Rio de Janeiro, no período de 01 de janeiro a 16 de maio de 2019, foram notificados 28 casos suspeitos de sarampo, sendo dois (7,1%) confirmados, 15 (53,6%) descartados e 11 (39,3%) permanecem em investigação.

O último caso confirmado no Rio de Janeiro, SE 14/2019, é residente de Paraty, município que enfrenta o início de um surto de sarampo. No município, oito casos permanecem em investigação, tendo apresentado exantema no período da SE 17 a 20 de 2019.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por SE da data de início do exantema e classificação final, podemos observar os picos de notificações entre nas SE 17 e 20 de 2019, com registro de casos confirmados nas semanas 11 e 14 (figura 4).

**FIGURA 4 • Distribuição dos casos notificados de sarampo segundo classificação de casos e Semana Epidemiológica da data de início do exantema, Rio de Janeiro, 2019\*.**



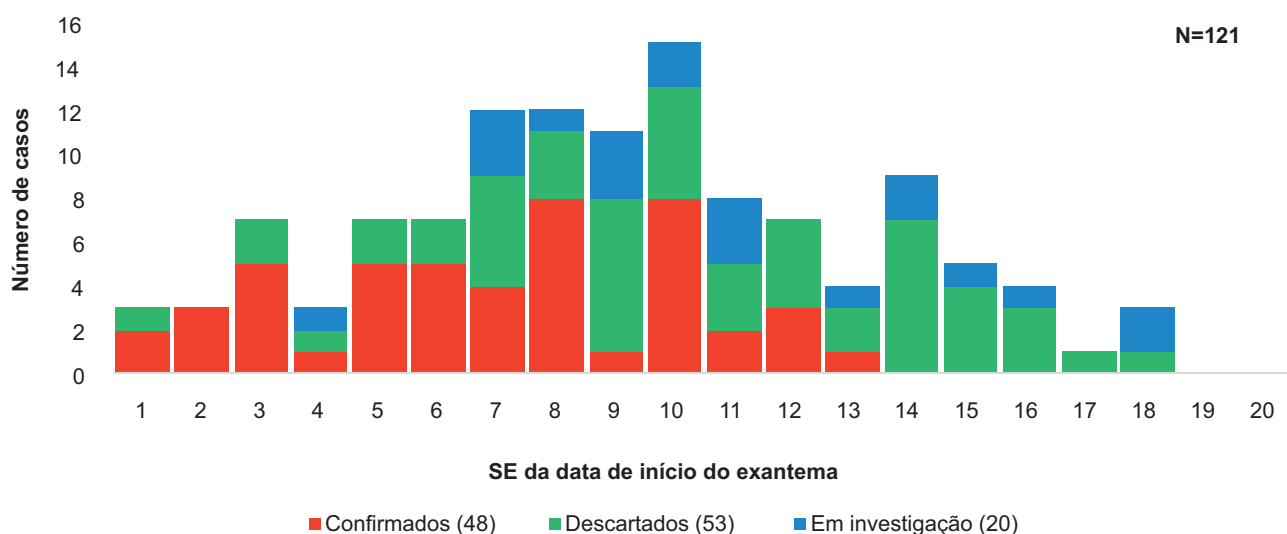
Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ); data 16/05/2019.\*Dados preliminares e sujeitos à alteração

## 2.4 Pará

No estado do Pará, no período de 01 de janeiro a 16 de maio de 2019, foram notificados 121 casos suspeitos de sarampo, sendo 48 (39,7%) confirmados, 53 (43,8%) descartados e 20 (16,5%) permanecem em investigação.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por SE da data de início do exantema e classificação final, podemos observar que o pico das notificações ocorreu na SE 10 de 2019 e, a partir da SE 14 de 2019, as notificações foram decrescentes (figura 5).

**FIGURA 5 • Distribuição dos casos notificados de sarampo segundo classificação de casos e Semana Epidemiológica da data de início do exantema, Pará, 2019\*.**



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SES/SP); data 16/05/2019.

\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Com relação a distribuição dos casos confirmados, por faixa etária, a população de 20 a 29 anos de idade representa 20,8% (10) dos casos (tabela 4).

A Taxa de incidência dos casos confirmados de sarampo no Pará é de 0,5/100.000 habitantes. Quando calculada por faixa etária, observa-se a maior incidência nos menores de um ano de idade (tabela 4)

**TABELA 4 • Distribuição dos casos confirmados e taxa de incidência, por faixa, Pará, 2019\*.**

Faixa Etária	Número de casos	%	Incidência/100.000 Hab. <sup>1</sup>
< 1 ano	8	16,7	5,8
1 a 4 anos	9	18,7	1,4
5 a 9 anos	4	8,3	0,5
10 a 14 anos	2	4,2	0,2
15 a 19 anos	9	18,7	1,1
20 a 29 anos	10	20,8	0,6
30 a 39 anos	5	10,4	0,3
> 50 anos	1	2,1	0,07
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100</b>	<b>0,5</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SES/SP); data 16/05/2019.

\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

<sup>1</sup>Projeção populacional, IBGE e SINASC.

### 3. RECOMENDAÇÕES

O Ministério da Saúde tem atuado ativamente junto aos estados e municípios no enfrentamento do surto de sarampo, tendo realizado as seguintes recomendações para interrupção da circulação do vírus:

- Manter elevadas e homogêneas coberturas vacinais da tríplice e tetraviral;
- Realizar intensificação vacinal e varredura em áreas com positividade laboratorial para sarampo;
- Avaliar sistematicamente as coberturas vacinais e disponibilizar as informações para gestores, profissionais de saúde e população;
- Conduzir a vacinação de grupos de risco como profissionais da saúde, profissionais do ramo do turismo, setor hoteleiro e transportes;
- Realizar busca retrospectiva de pacientes com a tríade do sarampo em unidade de saúde de municípios silenciosos;
- Reforçar as equipes de investigação de campo para garantir a investigação oportuna e adequada dos casos notificados;
- Realizar bloqueio em até 72 horas em todos os contatos do caso suspeito;
- Fortalecer a capacidade dos sistemas de vigilância epidemiológica do sarampo, rubéola e da Síndrome da Rubéola Congênita nos diversos territórios, com diagnóstico de necessidades para a efetivação desse fortalecimento;
- Produzir ampla campanha midiática, para os diversos meios de comunicação, para informar profissionais de saúde, população e comunidade em geral sobre tópicos relevantes relacionados ao sarampo;
- Estabelecer estratégias para a implementação de ações de resposta rápida frente a casos importados de sarampo, rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita para evitar novas importações; e
- Planejar estratégias de vacinação com ênfase na busca de oportunidades de vacinação em locais que naturalmente ocorre aglomeração de pessoas (festas, feiras, rodoviárias, aeroporto, portos, instituições de ensino, empresas, entre outras).